



INDÍCES ZOOTÉCNICOS DE PROGÊNIE PROVENIENTE DE REPRODUTORAS DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADAS COM ZEARALENONA E SUPLEMENTADAS COM ADITIVO NUTRICIONAL

Vinicius Santos Moura¹, Cristiane Soares da Silva Araújo¹, Carlos Alexandre Granghelli², Lício Francelino Araújo², Lucas Butturi², Jennifer Soutter Motta², Marcelo Oliveira Viviani², Vitor Souza Pais², Guilherme Ferreira da Silva³

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil

² Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil

³Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, SP, Brasil

mourasv@usp.br

A dieta maternal exerce grande influência sobre a qualidade e desenvolvimento dos pintinhos. No entanto, diversas são as possibilidades de contaminação da dieta das reprodutoras o que influencia diretamente o desempenho de sua progênie, podendo impactar positivamente ou negativamente os índices zootécnicos esperados para a espécie, principalmente, quando está dieta possui a presença de micotoxinas. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da dieta maternal sobre a progênie proveniente de reprodutores que foram desafiados com zearalenona (ZEA) e suplementadas com um aditivo antimicotoxinas sobre os índices zootécnicos e características provenientes do abate. Utilizou-se 320 pintinhos os quais foram distribuídos em quatro tratamento com oito repetições de 10 aves cada, sendo eles provenientes de aves que receberam a dieta A (controle), B (controle + aditivo 2Kg/ tonelada), C (controle +1 ppm ZEA), D (controle + 1 ppm ZEA + aditivo 2Kg/ tonelada). O programa alimentar da progênie foi de quatro fases: pré-inicial, inicial, crescimento e terminação. Como o objetivo foi o de avaliar o efeito da dieta dos pais, a progênie consumiu uma ração comum que foi formulada à base de milho e farelo de soja. Durante o período experimental (1 – 41 dias) foram avaliados o peso inicial, o peso final, o ganho de peso, o consumo alimentar, e a conversão alimentar. As aves foram abatidas com 42 dias de idade e as características avaliadas foram: rendimento da carcaça, do peito, das asas, das pernas (coxa e sobrecoxa) e da gordura abdominal. Os dados obtidos no experimento foram analisados com o auxílio do pacote estatístico SAS (2012). O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e realizou-se análise de variância, adotando-se o nível de 5% de significância. Os dados foram comparados pelo teste Tukey. Como resultado foi possível observar que o grupo B apresentou os melhores resultados para peso final (2.852 kg, P 0,039) e ganho de peso (2,926 Kg, P 0,040). Enquanto o grupo C apresentou o pior resultado para o ganho de peso (2.801 Kg, P 0,040). Em relação as características da carcaça, foi observado que a porcentagem de peito do grupo B apresentou o melhor resultado (29,76%) quando comparado aos demais grupos, valor de P < 0,05. Em conclusão, a dieta dos reprodutores apresentou influência direta sobre o desempenho e as características apresentadas pelas suas progêniens.

Palavras-chave: aditivos, dieta maternal, micotoxina, nutrição, progênie.